



MUSEUS MEMÓRIA E ACESSO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS

Charlline Vlândia Silva de Melo¹; Francesca Danielle Gurgel dos Santos^{1,2};
Maurício Cândido da Silva^{1,2}; Gilberto Santos Cerqueira^{1,2}.

INTRODUÇÃO

A disciplina "Tópicos Avançados em Educação II e IV" da Universidade Federal do Ceará (UFC), ofertada pelo Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE-UFC) no semestre 2024.1 e 2024.2, revela um avanço significativo na formação de pós-graduandos *Stricto sensu* em Educação e Ciências Morfofuncionais ao incorporar o estudo dos espaços não formais, com ênfase nos museus, como ferramentas para a promoção científica e social. Com o objetivo de capacitar futuros educadores a explorarem esses ambientes em suas práticas pedagógicas, a disciplina se vale de uma abordagem teórico-prática, em formato híbrido, incluindo visitas a museus, desenvolvimento de exposições científicas e criação de conteúdo digital. Baseada nos estudos de referência sobre processos cognitivos em ambientes não formais, a disciplina apresentou uma proposta metodológica inovadora, que ampliou a experiência educativa dos participantes, promovendo reflexões críticas sobre a integração entre museu, escola e universidade.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi de natureza aplicada e qualitativa, estruturada em forma de relato de experiências e atividades de campo. Ela combinou atividades síncronas e assíncronas, presenciais e virtuais, envolvendo visitas mediadas e não mediadas a museus na cidade de Fortaleza. Essas visitas proporcionaram experiências práticas que permitiram a aplicação de conceitos teóricos em contextos reais. A criação de exposições, como os "museus na caixa", e de *podcasts*, e semanário de bordo foi utilizada para estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, bem como fortalecer o sentimento de pertencimento em relação aos pontos de memória da cidade.

OBJETIVOS

Explorar como os museus físicos e virtuais podem contribuir para a educação científica. Esta proposta de disciplina em formato híbrido incorpora uma mistura de exploração teórica e aplicação prática. Ocorreu de fevereiro a outubro de 2024, com aulas semanais, presenciais e virtuais, projetadas para aprofundar a compreensão dos alunos sobre ambientes de aprendizagem não formais com ênfase nos museus e sua consolidação na formação social dos indivíduos.

¹ Pós Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE -Universidade Federal do Ceará (UFC). contato: charlline.melo@gmail.com
^{1,2} Pós Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE -Universidade Federal do Ceará (UFC). Contato:dani.gurgel@uece.br
^{1,2} Coordenador Técnico do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. Contato:maumal@usp.br
^{1,2} Prof. Dr. do Programa de Pós-graduação em Educação – PPGE e do Programa de Pós-graduação em Ciências Morfofuncionais - PCMF –Universidade Federal do Ceará (UFC). Contato: cerqueira@ufc.br

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

museus são ambientes essenciais para a alfabetização científica em contextos educacionais não formais. Segundo Araújo e Costa, esses espaços estimulam processos cognitivos que facilitam a compreensão de conceitos complexos. Giordan e Cunha (2018) destacam os museus como mediadores entre o conhecimento científico e o público, promovendo uma divulgação clara e acessível, o que complementa o ensino formal. Jacobucci (2020) reforça o papel dos museus na construção de uma cultura científica, incentivando o pensamento crítico e a mentalidade investigativa. A acessibilidade é central, pois garante que todos possam participar das experiências educativas, independente de limitações físicas ou cognitivas, promovendo a democratização do conhecimento. Tecnologias como visitas virtuais ampliam o alcance dos museus, mantendo sua relevância educativa em tempos de limitações presenciais, como durante a COVID-19. Assim, os museus se consolidam como espaços inclusivos e acessíveis, fundamentais para promover a ciência em uma sociedade moderna.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A disciplina proporcionou a integração entre museus, universidade e escola na formação de pós-graduandos buscou promover uma compreensão crítica sobre o papel educativo dos museus e desenvolver práticas de ensino interdisciplinares. A iniciativa incluiu aulas teóricas sobre educação em museus, encontros virtuais para explorar diferentes tipos de museus, a criação de "museus na caixa" com temas variados, produção de podcasts para ampliar o alcance educativo, visitas mediadas e não mediadas a museus de Fortaleza, e a construção de um semanário de bordo para autoavaliação e reflexão. Como resultado, os estudantes desenvolveram habilidades críticas, criativas e colaborativas, fortaleceram o vínculo entre teoria e prática e valorizaram os museus como espaços de aprendizagem ativa e integradora no currículo acadêmico.

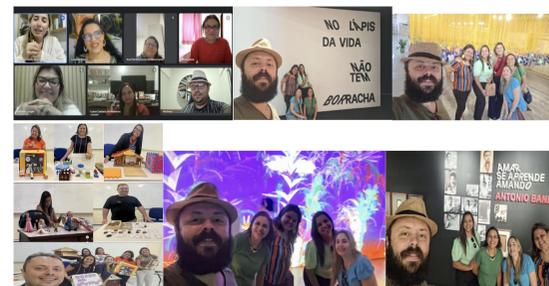


Figura 1. Atividades realizadas com os pós-graduandos *Stricto sensu*

REFERÊNCIAS

- GIORDAN, M.; CUNHA, MB da. *Divulgação científica e educação: a sala de aula como espaço de mediação entre ciência e sociedade*. In: **Educação e Pesquisa**, v. 44, e174038, 2018.
- HOOPER-GREENHILL, Eilean. **Museus e Educação: Propósito, Pedagogia, Performance**. Londres: Routledge, 2007.
- JACOBUCCI, DFC *A educação não formal e a cultura científica: contribuições e desafios*. In: **Educação em Revista**, v. 1, pág. 1-18, 2020.